



Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Secretaria de Educação à Distância – SEDIS
Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS
Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

PLANEJAMENTO FAMILIAR, PRÉ-NATAL E PUERPÉRIO: AÇÃO COM ADOLESCENTES NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE IDALINA LASMAR, MUNICÍPIO DE JUTAÍ/AM.

GLEIDSON LANIS ARAUJO DE OLIVEIRA

NATAL/RN
2020

PLANEJAMENTO FAMILIAR, PRÉ-NATAL E PUERPÉRIO: AÇÃO COM
ADOLESCENTES NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE IDALINA LASMAR, MUNICÍPIO
DE JUTAÍ/AM.

GLEIDSON LANIS ARAUJO DE OLIVEIRA

Trabalho de Conclusão apresentado ao
Programa de Educação Permanente em
Saúde da Família, como requisito parcial
para obtenção do título de Especialista
em Saúde da Família.

Orientador: LAIANNY KRIZIA MAIA
PEREIRA LOPES

NATAL/RN
2020

Agradeço à equipe de Saúde da Família do Bairro São Francisco e a todos os colaboradores da Unidade de Saúde Idalina Lasmар; a Pastoral da Família de Jutаí na pessoa da Irmã Augusta; aos meus familiares; e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o sucesso desse Trabalho de Conclusão de Curso.

Dedico esse trabalho à todos os amigos, familiares e parceiros que acreditam nesse projeto e não mediram esforços para a execução e sucesso dessa iniciativa de saúde em prol da população jutaiense. Meu sincero, muito obrigado!

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	06
2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO.....	08
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	12
4. REFERÊNCIAS.....	14

1. INTRODUÇÃO

Jutaí é um município brasileiro do estado do Amazonas, na região norte do país. Localiza-se na microrregião do Alto Solimões e Mesorregião do Sudoeste Amazonense, na foz do rio Jutaí. Sua população, de acordo com estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) era de 14 317 habitantes em 2019 e sua área territorial é de 69.857 km². É o município do Brasil com mais elevado índice de Gini segundo cálculos das Nações Unidas para o desenvolvimento, o que faz deste, o município com maior concentração de renda e desigualdade social do país. Sua economia é basicamente da pesca e extrativismo vegetal e mineral tendo como fator preponderante a exploração de ouro em garimpos ilegais no alto rio Jutaí. Devido ser rota de passagens de drogas vinda da Colômbia e do Peru e do garimpo ilegal, a região é frequentemente afetada por assaltos de violências praticadas por piratas e grupos guerrilheiros locais.

A Unidade Básica de Saúde (UBS) Idalina Lasmar está situada no Estado do Amazonas, município de Jutaí, alto Solimões. É composta por três equipes de estratégia saúde da família contendo, no entanto, três enfermeiros e seus respectivos médicos e técnicos, bem como dez agentes de saúde para cada equipe. A unidade possui demais colaboradores, como técnicos de farmácia para dispensa de medicamentos, recepcionistas e equipes de triagem, manutenção, limpeza e a coordenadora da unidade. A UBS compreende seis bairros periféricos do município, bem como regiões rurais e abrange uma população de 7459 (sete mil quatrocentos e cinquenta e nove) pessoas adscritas, segundo informações da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Jutaí(SEMSA-Jutaí2019). O perfil populacional do território é de extrema pobreza e diariamente adentra à unidade, pessoas oriundas de outros territórios, como comunidades ribeirinhas, indígenas e viajantes de outros municípios e países regionais amazônicos.

O Planejamento reprodutivo, pré-natal e puerpério é de grande relevância para esse território que é atingido por um alto índice de natalidade nas famílias mais carentes e desprovidas de recursos socioeconômicos e educacionais. Outro fator preponderante em toda a região e especialmente nas microáreas de abrangência da UBS Idalina Lasmar, é a gravidez na adolescência e conseqüentemente abortos induzidos. Existe uma grande dificuldade de conscientizar as mães sobre a importância do seguimento pré-natal adequado e de consultas puerperais periódicas e regulares.

A abordagem ao câncer na atenção primária é outro fator de grande impacto neste território, pois é bastante frequente a adscrição de clientela em tratamento e acompanhamento de neoplasias instituídas por atenção terciária especializada de Manaus, bem como a urgente necessidade de realizar rastreamento de neoplasias de forma constante e eficiente na atenção primária.

O Controle das doenças crônicas não transmissíveis na atenção primária, constitui a

grande maioria dos atendimentos diários da unidade de saúde, portanto, se faz necessário o manejo adequado de condutas terapêutica e profiláticas bem como educação e promoção de saúde nestes aspectos, a fim de melhorar a qualidade de vida da clientela e controlar os agravos das enfermidades. Promover a saúde e orientar a população sobre as doenças crônicas não transmissíveis e suas prevenções, terá importante impacto na diminuição dos agravos dessas injúrias e conseqüentemente em uma taxa de sobrevivência maior dessa população.

As problemáticas acima elegem três temáticas fundamentais para serem trabalhadas na UBS Idalina Lasmar, no entanto, em virtude da pandemia da Covid-19, que impactou diretamente na execução e elaboração das ações previstas, será apresentada nesse Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) a microintervenção voltada para o planejamento familiar, pré-natal e puerpério, uma vez que foi desenvolvida antes da pandemia.

Sendo assim, a presente microintervenção teve como objetivo conscientizar a população sobre as diferentes formas de prevenção contra a gravidez indesejada, a importância de um seguimento pré-natal constante e adequado para a promoção de saúde da mãe e do conceito, bem como, a continuidade das ações de saúde através de consultas regulares e agendadas para cuidados puerperais. Além de envolver toda a equipe de saúde da ESF bairro São Francisco para execução e elaboração de iniciativas concretas para o enfrentamento das necessidades epidemiológicas da comunidade.

Com o desenvolvimento da ação buscou-se atuar de forma direta e pontual alavancando a qualidade dos serviços de saúde prestado a população.

Entretanto, para alcançarmos resultados expressivos, procuramos elaborar medidas possíveis e concretas no âmbito da atenção básica com o intuito de instituir ações terapêutica, profilática e preventiva promovendo a saúde nos campos do planejamento reprodutivo, pré-natal e puerpério; abordagem ao câncer na atenção primária e o controle das doenças crônicas não transmissíveis na atenção primária a saúde. Trabalhando de forma objetiva no planejamento reprodutivo, pré-natal e puerpério desenvolvemos ações e estratégias de saúde almejando alcançar educação permanente da população e mudança do atual cenário epidemiológico na microrregião do bairro São Francisco, município de Jutai.

O trabalho de conclusão de curso (TCC) está apresentando o relato de microintervenção organizado em capítulos, começando com a introdução e seguida pelo relato de intervenção, considerações finais, e referências bibliográficas, onde será exposto o trabalho desenvolvido por toda equipe e a dinâmica das ações realizadas em território.

2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO

O planejamento reprodutivo, pré-natal e puerpério são temas bastante relevantes para Estratégia Saúde da Família, pois intervêm de modo enfático na base da estrutura familiar modificando os mais diversos aspectos da saúde da família de forma profilática e terapêutica. A forma como as famílias planejam a prole e os cuidados no período pré-natal e no puerpério podem mudar de forma significativa a situação epidemiológica de um município ou mesmo de um país. Ou seja, o controle da natalidade e a forma planejada de procriação de uma população levam a melhora dos índices de saúde e educação de uma nação.

O Brasil é uma país com altos índices de pobreza extrema, principalmente nas regiões norte e nordeste, e é na população mais carente que percebemos os maiores percentuais de fecundidade e natalidade. Tais fatores conduzem essas populações a um processo de perpetuação de pobreza, justificada pela ineficiência do estado em promover saúde, trabalho e educação de qualidade para essas populações. Nos bolsões de pobreza, distribuídos ao longo do país, a gravidez na adolescência se torna um grande desafio para ascensão social de mães prematuras e para acesso a informações em planejamento familiar e puerpério.

O município de Jutai é particularmente afetado por altos índices de gravidez na adolescência e a falta de planejamento familiar é evidentemente um dos grandes problemas da região, bem como a falta de informações sobre métodos anticonceptivos e o direito da adolescente de consultas médicas individualizadas, sem o acompanhamento de seus responsáveis. Esse mesmo problema leva o usuário a procurar ajuda médica tardiamente e procrastinar o início do pré-natal levando a altos índices de doenças do período perinatal. Outro fator evidente na região é a dificuldade em convencer as mães sobre a importância de consultas pré-natais e puerperais de forma rotineira.

O estado do Amazonas, especialmente a região do médio Solimões onde se localiza o município de Jutai, apresenta índices elevados de mortalidade infantil. Segundo dados mais atualizados do IGBE a taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 24.28 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 6.2 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 8 de 62 e 3 de 62, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 710 de 5570 e 531 de 5570, respectivamente.

Tendo em vista a problemática apresentada nesse capítulo, buscou-se auxiliar na mudança desse cenário epidemiológico intervindo de forma concreta e objetiva no nosso território de abrangência de forma contínua e permanente com o intuito de, a médio e longo prazo, levar a conscientização do usuário de saúde, sobre a necessidade de um bom planejamento familiar e um seguimento pré-natal adequado, de forma à auxiliar e evitar o aparecimento de patologias e comorbidades específicas da gravidez, orientar sobre métodos e formas de planejamento familiar, oferecendo opções e conhecimentos e apresentar a

importância dos cuidados e atenções no período puerperal, sendo estes, desenvolvidos com ajuda cooperativa do serviço de saúde local.

De forma a mudar essa realidade montamos uma estratégia conjunta entre a equipe PSF da UBS Idalina Lasmar e a Pastoral da Criança do município de Jutaí, como objetivos conscientizar a população – adolescentes e familiares - acerca da importância da realização do planejamento familiar, pré-natal e puerpério; incentivar a procura a esses serviços, aumentando a adesão, bem como identificar sítios de maior vulnerabilidade dentro do território e intervir de forma incisiva e direta.

Este estudo é do relato de intervenção, realizado no território do bairro São Francisco, área coberta pela UBS Idalina Lasmar, durante o período de dois de setembro de 2019 a dezesseis de março de 2020. A ação ficou sob a responsabilidade da equipe da unidade e a Pastoral da Criança do município de Jutaí, como citado anteriormente, compreendendo como público alvo adolescentes e familiares da comunidade. Para realização da microintervenção foi utilizado a sede da pastoral, onde se desenvolveu uma série de palestras.

Inicialmente, para ampliar o campo de educação e ação, fizemos reuniões com os agentes comunitários de saúde (ACS) capacitando-os sobre a problemática do planejamento familiar, pré-natal e puerpério no município de Jutaí, de forma especial, no território do bairro São Francisco, com intuito de levar ao conhecimento da população e suas famílias os diferentes métodos e técnicas de elaboração de planejamento familiar e a importância dos cuidados nos períodos do pré-natal e do puerpério, objetivando educação constante e permanente em loco, quebrando tabus sobre sexualidade e fazendo parte desse processo junto a comunidade.

Tendo em vista que, os Agentes Comunitários de Saúde atuam e moram dentro do Território de ação, estes também fazem parte da comunidade local e são os principais veículos de comunicação entre a população e a estratégia saúde da família, sendo, portanto, os grandes responsáveis pela metodologia adotada neste projeto de intervenção. A valorização destes profissionais, enfatizadas nas reuniões semanais de equipe, com a auscultação atenta de suas ideias, planejamentos e necessidades no enfrentamento das problemáticas do território, fizeram destes importantes agentes disseminadores de saúde.

Adotamos um canal de comunicação direta com a comunidade ouvindo seus anseios e regionalizando a linguagem com intervenção dos ACS da equipe São Francisco e de programa de rádio local, Ótima Fm. Desde modo, com o auxílio desses agentes, e do programa, fazemos a busca ativa dos adolescentes, seus familiares e grupos de risco, convidando-os para participarem ativamente das ações de educação em saúde na comunidade, para inserção desses indivíduos nas atividades de capacitação profissional e orientação desenvolvida pela Pastoral da família e realizamos palestras no colégio Irmã Bruna que fica inserido no centro da comunidade. Portanto, ações cooperadas como estas supracitadas, estão disseminando informações, anteriormente desconhecidas, para todos os membros do seio familiar levando ao

pleno conhecimento sobre planejamento familiar, pré-natal e puerpério.

Após a realização das ações foram observadas um maior número de jovens e adolescentes em consultas médicas individualizadas e periódicas, para esclarecimento de dúvidas pertinentes a saúde e planejamento familiar, bem como um aumento significativo nos números de produções de consultas pré-natais iniciadas ainda nas primeiras semanas gestacionais. O nosso trabalho conjunto está sendo capaz de conscientizar não somente os adolescentes, mas também suas respectivas famílias que tem procurado a unidade de saúde para controle de natalidade através do planejamento familiar com médico e enfermeiro da equipe. Notamos a maior procura por métodos anticoncepcionais, consultas para esclarecimento de dúvidas, inclusive sobre doenças sexualmente transmissíveis e sexualidade.

A microintervenção contou com a participação de oito Agentes de Saúde, o Técnico em Enfermagem, Enfermeira e Médico da equipe, na coordenação e elaboração de estratégias e condutas, e com colaboração de três pessoas ligadas a Pastoral da Família, o responsável pela rádio local Ótima FM e a diretora do Colégio Irmã Bruna. Houve um grande desafio na coordenação da equipe para manter todos os envolvidos motivados e na abordagem adequado para falar sobre sexualidade à uma população acostumada a criar tabus em torno desses assuntos.

A equipe hoje sente-se entusiasmo e motivada com os resultados alcançados, mas existe a dificuldade em mudar a concepção de alguns pais de adolescentes sobre as consultas médicas desacompanhadas de seus responsáveis, e a utilização de métodos anticoncepcionais pelos mesmos. Com o advento da Pandemia do covid-19 as ações foram diretamente afetada, com a restrição de consultas médicas e ações de promoção de saúde desenvolvidas diretamente no seio da comunidade com exceção do programa de rádio, que se tornou o principal meio comunicação com a comunidade. Entretanto, já é possível vislumbrar os resultados positivos nas dúvidas que são trazidas pelos agentes de saúde para serem discutidas nos encontros semanais.

A equipe está motivada e empenhada a dar continuidade ao projeto de forma contínua e permanente. A metodologia elaborada, descentraliza a figura do médico como o coordenador das ações, tornando cada membro da equipe protagonista na elaboração e desenvolvimento das ações de saúde. As atividades, cooperações e alianças construída pelo médico são facilmente continuadas e administrada por outro membro da equipe, inclusive pelo enfermeiro responsável pelo território de abrangência. A continuidade do projeto depende, hoje, exclusivamente da constância e comprometimento da equipe de saúde em desenvolver e aprimorar as ações que já foram a priores implementadas.

As reuniões semanais de equipe colaborativas e a ajuda dos cooperados de forma permanente é sinal concreto do sucesso das ações desenvolvidas e do comprometimento dos indivíduos envolvidos neste projeto. Com o entusiasmo de todos e o feedback da comunidade,

avaliando positivamente as estratégias e medidas adotadas, podemos a médio e longo prazo estabelecer novos parâmetros de saúde pública, novas cooperações e alianças para o desenvolvimento do planejamento familiar, pré-natal e puerpério no território do bairro São Francisco, UBS Idalina Lasmar, município de Juaí. Conheceremos os frutos concretos, como a melhora dos índices epidemiológicos do município que já é tão mazelado pela situação extrema pobreza e isolamento social.

O trabalho da equipe de saúde da Estratégia Saúde da Família São Francisco em conjunto com movimentos pastorais e a comunidade, foram importantes para estreitar os laços de cooperação no território em prol de uma saúde mais profilática e cooperativa. Alavancamos bons índices epidemiológicos do nosso território com trabalho em equipe, e começamos a observar uma mudança nos parâmetros de concepção cultural de uma população. A impressão deixada, nos leva a acreditar que medidas simples de saúde pública, implementadas com afinco e comprometimento podem mudar a situação epidemiológica de uma população.

O projeto desenvolvido provou ter um grande potencial de abrangência e disseminação na comunidade, podendo ser expandido para outros territórios do município e envolver outras equipes de saúde. A microintervenção foi bem recebida pela população, atestada pelos resultados positivos colhidos até o momento, mas que barra na dificuldade política em manter a equipe coesa, comprometida e envolvida em um trabalho, que ainda não desperta o interesse público na valorização desses profissionais. A limitação atual do projeto e sua fragilidade encontrasse na ingerência e ausência de apoio da gestão municipal de saúde e da dificuldade de acordos políticos em um ano eleitoral.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O curso de Especialização em Saúde da família PEPSUS desenvolvido e coordenado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) apresentou ferramentas educacionais importantes para a compreensão do processo de construção de uma saúde de qualidade desenvolvida na atenção básica. As temáticas abordadas durante curso potencializaram as atividades desenvolvidas junto à comunidade, bem como forneceram informações pertinentes e atualizadas sobre condutas médicas nos principais campos de conhecimento da saúde da família, em concordância com os Cadernos de Atenção Básica do Ministério da Saúde.

As Fragilidades do processo de estudo e desenvolvimento de microintervenções encontram-se, em manter a equipe motivada para desenvolver um trabalho que apresenta resultados expressivos apenas a médio e longo prazo. O sucesso das ações depende da participação e do comprometimento de toda a equipe. E manter a constância do trabalho iniciado, é com certeza um grande desafio para todos, principalmente em um ano de eleições municipais, gerando conflitos ideológicos e incertezas de continuidade dos profissionais em seus postos de trabalho, tendo em vista que quase a totalidade da equipe são trabalhadores por indicação política.

As dificuldades encontradas durante o processo de construção de conhecimento e elaboração da microintervenção foram basicamente o difícil acesso as redes de comunicação. Por ser um município amazônico de difícil acesso, Jutáí apresenta uma conexão de internet precária e uma rede de telefonia deficitária, o que gera um acesso limitado ao curso de especialização e um contato difícil com os meios de comunicação que auxiliam o médico e a equipe em tomadas de decisões, como por exemplo o Telesus e outros canais de comunicação do Ministério da saúde.

Durante todo o período que foram desenvolvidos os trabalhos junto a equipe, construímos laços de fraternidade e companheirismo que foram fundamentais para a boa execução das atividades realizadas na comunidade. Momentos de conflitos e choques de ideias, existiram e foram importantes para estabelecer uma conexão forte entre os envolvidos e transmitir a ideia de que todos, tinham de fato, participação importante na construção das atividades realizadas. Os conhecimentos adquiridos durante o curso de especialização eram repassados para toda a equipe durante as reuniões semanais, e capacitaram não só o médico mas toda a equipe da Estratégia Saúde da Família do bairro são Francisco.

Com tudo concluímos que, a experiência vivida por toda a equipe foi bastante positiva, com diálogos importantes e trocas de conhecimentos. E o reflexo de tudo isso, já pode ser vislumbrado nos números expressivos de consultas domiciliares desenvolvidos pelos ACS, no aumento de consultas médicas para esclarecimento de dúvidas, promoção de saúde e reabilitação e no contato mais próximo dos agentes de saúde junto à comunidade, aproximando a ESF nos anseios e necessidades do território. O resultado, é uma saúde pública de qualidade

desenvolvida por seus integrantes e usuários em um município de extrema pobreza localizado no seio da Floresta Amazônica.

4. REFERÊNCIAS

CIDADE-BRASIL. **Município de Jutai-Amazonas** - 28 de Maio de 2020. Disponível em: <https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-jutai.html>. Acesso em: 06.08.2020

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades e Estado**. Jutai-Am. Código:1302306-2020. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/am/jutai.html>. Acesso em:06.08.2020

SEMSA-JUTAÍ. Secretaria Municipal de Saúde do Município de Jutai-AM (2020). **Cobertura Populacional da UBS Idalina Lasmar**. Disponível em arquivos próprios oferecido pela instituição. Acesso em 02.08.2020